

Hartung diz amanhã se deixa o governo

Governador aproveitará lançamento de livro com balanço de sua gestão para anunciar se fica ou entra na disputa ao Senado

Ednalva Andrade

Em meio às manifestações para tentar reduzir os prejuízos ao Espírito Santo com as mudanças na distribuição de royalties aprovadas na Câmara Federal, o governador Paulo Hartung (PMDB) anuncia amanhã se deixará o governo para entrar na disputa eleitoral deste ano.

O anúncio será feito durante o lançamento do livro do professor José Antonio Martinuzzo com o balanço da gestão do peemedebista, às 10 horas, no Palácio Anchieta, conforme Hartung declarou em entrevista exclusiva ao jornal **A Tribuna**, no último dia 7.

"Pedi aos secretários que produzissem um texto especial sobre as realizações de suas áreas. Quero,

no dia 19 (amanhã), com toda a equipe, lançar o livro e anunciar a minha posição", disse o governador, na ocasião.

Hartung é cotado para concorrer a uma vaga ao Senado e a expectativa é de que ele antecipe sua saída do governo para participar das eleições deste ano.

O prazo final para isso é o dia 3 de abril, de acordo com a legislação eleitoral, mas, devido ao feriado da Semana Santa, ele deve deixar o comando do Palácio Anchieta até o dia 31 de março, caso confirme a desincompatibilização.

Durante a posse da nova superintendente da Comunicação, Elizabeth Kfuri, o governador fez discurso nesse sentido, como já

tem feito há algum tempo.

Ele destacou, durante o evento, que sair do governo e deixar o vice-governador Ricardo Ferraço (PMDB) no comando seria equivalente a ele mesmo dar continuidade à gestão.

Isso porque, segundo o governador, Ricardo é muito preparado, pois já divide com ele as atribuições de comando do governo.

O clima de despedida de Hartung também deve permanecer no almoço previsto para ocorrer após o lançamento do livro, com os prefeitos de todos os municípios capixabas, no Palácio Anchieta.

O desejo de disputar a eleição de 2010 já havia sido declarado pelo governador antes de tomar posse para o segundo mandato, durante uma reunião com vereadores de Vitória, em dezembro de 2006, no Palácio da Fonte Grande.

Na ocasião, Hartung afirmou que planejava disputar a eleição em 2010 para uma vaga ao Senado ou à Câmara dos Deputados. Ele disse também que pensava em "pendurar as chuteiras", pois sonhava em deixar a vida pública como Pelé saiu do futebol, no age.

OS NÚMEROS

3 de abril

prazo final para deixar o cargo

7 anos

Hartung comanda o Estado

OS DESTAQUES

Governo começou com crise financeira

Início

> O GOVERNADOR Paulo Hartung (PMDB) assumiu em 1º de janeiro de 2003, em meio a uma série de denúncias contra o ex-governador José Ignacio Ferreira. Ele foi eleito no 1º turno, com 54% dos votos válidos, tendo o ex-governador Max Mauro (PTB) como principal adversário.

Crise financeira

> HARTUNG assumiu o governo com dois meses de salários atrasados e com um rombo no Orçamento de cerca de R\$ 500 milhões. Com ajuda financeira e apoio do governo federal, o governador conseguiu colocar os salários em dia.

Crime organizado

> EM MARÇO DE 2003, o juiz Alexandre Martins de Castro Filho foi assassinado. O fato marcou a luta contra o crime organizado, já que ele integrava missão especial federal que, desde julho de 2002, investigava as ações do crime organizado no Estado. Hartung passou a enfatizar em seus discursos a necessidade de atuação conjunta das instituições.

Crise política

> NO PRIMEIRO ano do mandato de Hartung, foram reveladas várias denúncias envolvendo deputados estaduais, entre os quais José Carlos Gratz (PSL). Alguns foram cassados e outros perderam a reeleição.

> APÓS AS DENÚNCIAS, Hartung fez acordo com o PT, que não o havia apoiado na disputa de 2002, para eleger o deputado estadual Claudio



FÁBIO NUNES - 01/01/2003

HARTUNG logo após tomar posse para o seu primeiro mandato, em 2003

Vereza (PT) presidente da Assembleia. O acordo marcou o início do apoio do PT ao governador e ampliação da base aliada na Assembleia.

Reeleição

> EM UMA DISPUTA com o atual prefeito da Serra, Sérgio Vidigal (PDT), Hartung foi reeleito com 77,27% dos votos válidos e se consagrou como o governador mais votado do País em termos proporcionais.

Obras e investimentos

> A PARTIR DE 2007, o governador deu início e concluiu uma série de obras, como a Ponte da Passagem, em parceria com a Prefeitura de Vitória; e novos terminais do Transcol em Itaparica e São Torquato (Vila Velha),

Jacaraípe (Serra) e Jardim América (Cariacica), além de obras de estradas e saneamento por todo o Estado. A obra de ampliação do aeroporto de Vitória, comandada pela Infraero, contudo, ainda não saiu do papel.

> DURANTE crise econômica mundial, o governo anunciou R\$ 1 bilhão em investimentos. Também foram reduzidos índices de pobreza no Estado.

Segurança

> NO ÚLTIMO ANO de governo, as superlotações nos presídios e denúncias de maus-tratos voltaram à tona, com debate da questão na ONU. O governo, por sua vez, anuncia investimentos em novos presídios.

Fonte: Pesquisa A Tribuna.



THIAGO GUIMARÃES/SECOM

HARTUNG já disse que quer deixar a vida pública como Pelé saiu do futebol

Seis mudanças na equipe

Com a proximidade do fim do prazo de desincompatibilização - acaba no dia 3 de abril - seis mudanças no primeiro escalão do governo estadual já estão praticamente definidas.

O panorama completo deve ser anunciado pelo governador Paulo Hartung no próximo dia 29, conforme ele antecipou em entrevista exclusiva ao jornal **A Tribuna**, no último dia 7.

Até agora, são seis mudanças previstas, sendo cinco devido à disputa eleitoral. A única que não está diretamente relacionada à

disputa é a saída do secretário de Gestão e Recursos Humanos, Ricardo de Oliveira, que voltará a morar no Rio de Janeiro.

As outras mudanças são no Banded - sai o presidente, Guerino Balestrassi (PV), cotado para vaga ao Senado -, e nas secretarias estaduais de Economia, Ciência e Tecnologia, Turismo e Esportes.

Os comandantes dessas quatro pastas devem disputar vaga à Câmara dos Deputados: Audifax Barcelos (PSB), Paulo Foletto (PSB), Marcus Vicente (PP) e Luciano Rezende (PPS), respectivamente.

AS MUDANÇAS

Quatro cotados à Câmara Federal

> **BANDES:** o presidente do banco e ex-prefeito de Colatina, Guerino Balestrassi (PV), é cotado para o Senado.

> **CIÊNCIA E TECNOLOGIA:** o secretário Paulo Foletto (PSB) vai deixar a pasta e retornar à Assembleia Legislativa, de onde está licenciado. Ele também é cotado para disputar uma vaga à Câmara Federal.

> **ECONOMIA:** o secretário de Economia e Planejamento, Audifax Barcelos (PSB), vai sair para disputar uma vaga à Câmara dos Deputados.

JULIA TERAYAMA - 31/08/2009



LUCIANO REZENDE também sai



ANTONIO MOREIRA - 31/10/2007

FOLETTTO deve voltar à Assembleia

> **ESPORTES:** Luciano Rezende (PPS) também vai sair para concorrer a uma vaga de deputado federal.

> **GESTÃO E RECURSOS HUMANOS:** o secretário Ricardo de Oliveira deve deixar o governo ainda esta semana, por questões pessoais. Ele vai voltar a morar no Rio de Janeiro.

> **TURISMO:** o secretário Marcus Vicente (PP) também vai sair do governo para tentar uma vaga de deputado federal, cargo que já exerceu.